

ENTRE VÍNCULOS, ESCUTA E AÇÃO: CUIDADO INTEGRAL NO DOMICÍLIO, UMA EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL JUNTO A UMA FAMÍLIA EM VULNERABILIDADE

Andressa Coqueiro de Souza¹; Graycielle Gusmão Soares²; Henny Laís Vieira Aguiar³; João Paulo Gonçalves de Almeida⁴; Maria Clara Magalhães da Silva⁵; Robson de Souza França Ramos⁶; Vanessa Rodrigues Silva Fraga⁷

1. Aluna do Período 3º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: andressacoqueiro55@gmail.com
2. Aluna do Período 3º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: grayciellegsoares@gmail.com
3. Aluna do Período 3º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: aguiar21h@gmail.com
4. Aluno do Período 3º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: Jp-don@hotmail.com
5. Aluna do Período 3º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: magalhaesmaria781@gmail.com
6. Aluno do Período 3º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: robsonsframos30@gmail.com
7. Professor(a) do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: vanessa.rodrigues@afya.com.br

CONTEXTUALIZAÇÃO

A atenção primária à saúde desempenha papel fundamental no cuidado integral às famílias em situação de vulnerabilidade, especialmente quando convivem com condições crônicas que exigem acompanhamento multiprofissional contínuo. A experiência foi desenvolvida no bairro Ipiranga, área adscrita à Unidade Básica de Saúde (UBS), caracterizada por vulnerabilidades sociais, condições econômicas limitadas e uma rede de apoio familiar fragilizada. A família acompanhada foi selecionada devido à complexidade das demandas apresentadas, especialmente da Sra. V., diagnosticada com câncer de mama e convivendo com hipertensão e diabetes mal controladas. Além dos desafios clínicos, observou-se a presença de dificuldades emocionais decorrentes do luto recente, baixa adesão ao tratamento e manejo inadequado das medicações, elementos que exigiram uma abordagem integral e contínua por parte da equipe.

Durante as visitas domiciliares, tornou-se evidente que as necessidades ultrapassavam o cuidado individual, envolvendo outros membros da família que compartilhavam o mesmo ambiente. Crianças precisaram de consultas, avaliações e atualização vacinal, enquanto a cuidadora principal acumulava grande sobrecarga e resistia à divisão de tarefas. Essa dinâmica familiar exigiu a articulação de diversos profissionais, incluindo enfermagem, medicina, assistência social, nutrição, psicologia, agente comunitário de saúde (ACS), especialista em feridas e acadêmicos do curso de

medicina, reforçando a importância do trabalho interprofissional para compreender o contexto e realizar intervenções efetivas.

Diante desse cenário, as ações desenvolvidas buscaram não apenas atender às demandas clínicas, mas também fortalecer o suporte social, reestruturar rotinas de cuidado e promover autonomia. Foram realizadas orientações sobre o uso adequado das medicações, reorganização dos fármacos, confecção de uma caixa organizadora, avaliação nutricional com entrega de alimentos, manejo de ferida do pé diabético e atendimentos compartilhados com os membros da família.

A experiência evidenciou a necessidade de estratégias educativas, vínculo, comunicação constante e sensibilidade às particularidades do território, reafirmando o papel da Atenção Primária na construção de cuidado integral e humanizado.

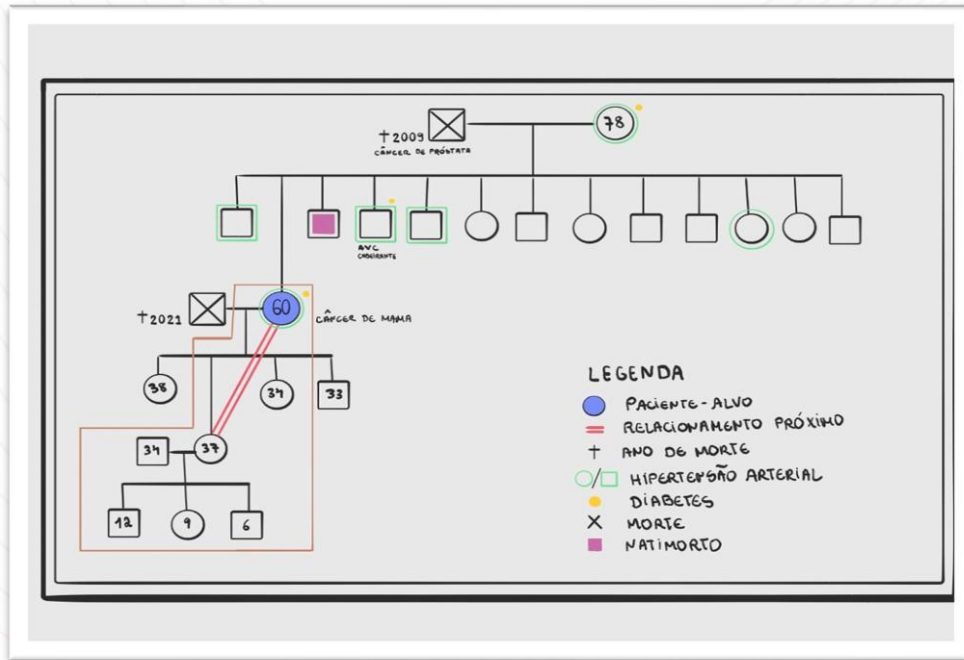
OBJETIVO GERAL

Relatar a experiência de acompanhamento domiciliar multiprofissional, destacando as ações realizadas, os desafios enfrentados e os aprendizados adquiridos durante o cuidado ampliado à família atendida.

DESCRIÇÃO

O acompanhamento ocorreu ao longo de cinco visitas domiciliares e reuniões complementares na UBS, envolvendo acadêmicos de Medicina, enfermeira, assistente social, nutricionista, ACS e especialista em feridas. A paciente principal, identificada como Sra. V, encontrava-se em tratamento oncológico pelo TFD e apresentava dificuldades no manejo de condições crônicas. Como parte do diagnóstico situacional, foram confeccionados um genograma e um ecomapa, instrumentos essenciais para compreender a estrutura familiar, os vínculos afetivos, a dinâmica de cuidado e o histórico de doenças entre os familiares. O genograma e o ecomapa serão apresentados em gráfico posteriormente, permitindo melhor visualização das relações e do contexto em que a família está inserida (figura 1).

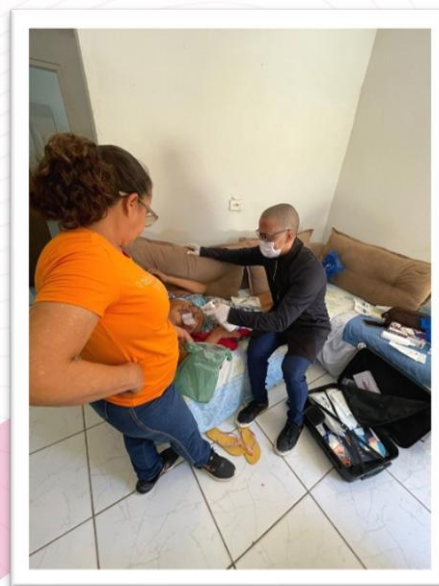
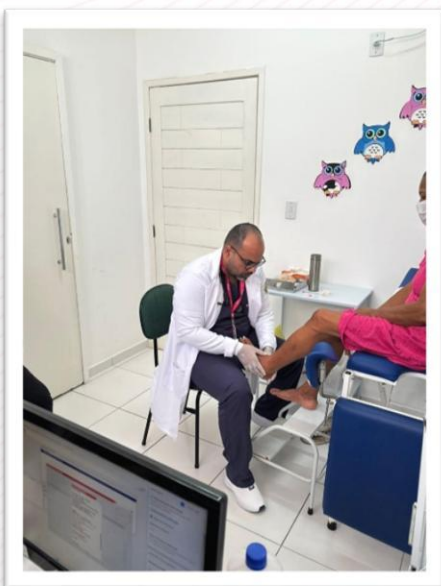
Durante as intervenções, também foram acolhidos os demais membros da família que conviviam com a Sra. V, incluindo crianças que passaram por avaliações antropométricas e revisão do cartão vacinal. As ações incluíram reorganização das medicações, com correção do armazenamento da insulina e confecção de uma caixa orientadora; avaliação e manejo de ferida no pé diabético; visita nutricional com orientações alimentares e entrega de alimentos; reunião com assistente social para avaliação socioeconômica e discussão da divisão de responsabilidades; e atendimento compartilhado entre preceptora e acadêmicos.



Fonte: Arquivo Pessoal.

RESULTADOS

Observou-se melhora significativa na organização do cuidado domiciliar, sobretudo no manejo das medicações, favorecido pela caixa educativa confeccionada. A expectativa é que a ferida da paciente evolua positivamente após intervenção do especialista, com treinamento e orientações que serão prestadas a equipe da unidade de saúde da família e para os familiares para continuidade dos cuidados com as trocas de curativos.



Fonte: Arquivo Pessoal.

As crianças tiveram acompanhamento adequado, ampliando a visão de cuidado integral além da paciente principal. A visita nutricional permitiu o fortalecimento da segurança alimentar, especialmente após a entrega de frutas, verduras e cesta básica.

Entre os desafios, destacaram-se a resistência da cuidadora em dividir responsabilidades e a necessidade de aproximação progressiva da equipe para fortalecimento dos vínculos. A experiência possibilitou aos acadêmicos desenvolver habilidades de comunicação, empatia, tomada de decisão e atuação multiprofissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acompanhamento demonstrou a relevância da abordagem integral e intersetorial no cuidado domiciliar, permitindo intervenções que contemplaram dimensões clínicas, emocionais, sociais e familiares. A atuação conjunta da equipe fortaleceu o vínculo com a família e contribuiu para a melhoria da qualidade do cuidado oferecido.

Ressalta-se a importância da continuidade do acompanhamento, da ampliação de práticas educativas e do desenvolvimento de ações interdisciplinares para atender às demandas complexas das famílias acompanhadas.



Fonte: Arquivo Pessoal.

PALAVRAS-CHAVE

Atenção Domiciliar. Multiprofissional. Cuidado Integral. Vulnerabilidade Social. Relato de Experiência.